

Actividade económica abrandou no 1T 2020



A actividade económica cresceu 1,7% no 1T 2020 (diminuição homóloga de 2pp), impulsionada pela recuperação do sector agrícola, indústria transformadora, construção, comércio e serviços. Por outro lado, a indústria mineira contraiu (-11,7%), devido ao impacto da pandemia do novo coronavírus na procura externa, reflectindo-se numa queda das exportações (21,9% y/y) e investimento do sector privado. Esse impacto é visível na procura interna, em particular no consumo das famílias devido as medidas de confinamento.



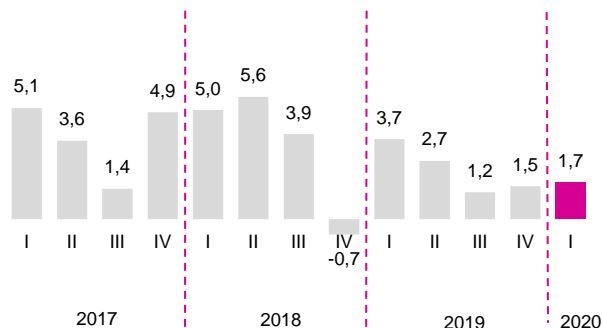
Pre vemos uma desaceleração mais acentuada da actividade no 2T 2020, período em que vigoram as restrições à mobilidade impostas pelo Estado de Emergência Nacional, com repercussões significativas tanto na procura como na oferta agregada, sendo expectável um fraco desempenho no sector industrial, comércio, transportes, construção, hotelaria e restauração, estando em linha com a queda dos indicadores de confiança e sentimento dos agentes económicos para Abril, segundo dados revelados pelo INE.



Os riscos na envolvente externa e interna evoluíram no sentido ascendente, destacando-se os receios de segunda vaga da pandemia, intensificação das tensões entre as maiores potencias (EUA e China), recessão nas economias avançadas e mercados emergentes, volatilidade de preços do petróleo e outras mercadorias, encerramento de fronteiras, instabilidade em Cabo Delgado, aumento de contaminações da Covid-19.

Crescimento do PIB Real

Varição homóloga, %



PIB Trimestral por Sectores

Varição percentual

Sector de Actividade	1T 2019	1T 2020
Agricultura	1,0	2,9
Pescas	4,5	1,5
Indústria Extractiva Mineira	9,6	-11,7
Indústria Transformadora	-8,2	2,5
Construção	-0,7	1,7
Comércio e Serviços	-5,4	2,9
Transportes e Comunicação	5,8	5,0
Hotelaria e Restauração	7,4	-1,4
Serviços Financeiros	3,7	-0,1

Fonte: INE, Contas Nacionais

Contribuição no PIB Real

Varição, %

